



ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: UM ESTUDO DE CASO

Maicon Luiz Terribille¹, Kelen Paula Zortéa², Monica Santin Zanatta Schindler³, Maria Isabel Gonçalves da Silva⁴

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Maicon Luiz Terribille, maiconterri03@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O acompanhamento farmacoterapêutico é um serviço clínico exclusivo do farmacêutico cujo o objetivo é otimizar a terapia medicamentosa de pacientes, visando a eficácia, segurança e adesão ao tratamento. Durante o acompanhamento é realizada avaliação contínua dos medicamentos utilizados pelo paciente, análise de possíveis interações farmacológicas, identificação de efeitos adversos e falhas terapêuticas. Após a identificação de problemas relacionados aos medicamentos (PRM) o farmacêutico pode propor intervenções com o objetivo de corrigir os PRM e otimizar o tratamento. O acompanhamento farmacoterapêutico é uma atividade de extrema relevância no Sistema Único de Saúde (SUS). Através do acompanhamento é possível orientar os pacientes, de forma que a falta de conhecimento sobre os problemas de saúde e seus tratamentos não impactem de forma negativa nos resultados da farmacoterapia. **Objetivo:** Analisar o histórico farmacoterapêutico de uma paciente, investigando interações, além de realizar uma intervenção que assegure um tratamento eficaz e uma boa qualidade de vida. **Método:** A partir de uma atividade de extensão, na Universidade do Oeste de Santa Catarina, realizou-se um estudo de caso. Primeiramente, precedeu-se com o atendimento de uma paciente, realizando a aplicação de um questionário, seguindo as orientações do método Dáder, considerando uma análise situacional, avaliação dos problemas de saúde, tratamentos, suspeitas de Problemas Relacionados a Medicamentos, além de possíveis interações medicamentosas ou alimentares. Após a avaliação dos dados levantados, desenvolveu-se uma intervenção. **Resultados:** Após analisar o histórico farmacoterapêutico da paciente, foi constatado alguns problemas de saúde, sendo estes: hipotireoidismo, ansiedade, cefaleia, dor crônica na coluna e gastrite. Os medicamentos utilizados, segundo o relato da paciente eram: levotiroxina sódica, valeriana, citalopram, paracetamol, dipirona e omeprazol. Não foram encontradas possíveis interações medicamentosas e alimentares. Como intervenção foi confeccionada uma caixa personalizada com chás calmantes, com camomila, melissa e erva doce, tendo a finalidade reduzir nas crises de ansiedade com um tratamento fitoterápico. **Conclusão:** o acompanhamento farmacoterapêutico demonstrou forte importância, tendo em vista que através dele foram observados e estudados os problemas de saúde e possíveis complicações relacionadas ao tratamento utilizado, além da orientação e feedback à paciente após o período de estudo. Apesar de não ser encontrado nenhum agravante ao tratamento, a ação possibilitou o engajamento com a paciente, somando ao desenvolvimento das competências necessárias para o profissional farmacêutico no contexto da área da saúde.

Palavras-chave: Acompanhamento farmacoterapêutico; Estudo de caso; Problemas de saúde.